



## 479 - PREVENÇÃO E TERAPIAS TÓPICAS PARA LESÃO POR PRESSÃO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: RELATANDO UMA PRÁTICA EDUCATIVA EXITOSA

**Tipo:** POSTER

**Autores:** CAROLINA PRADO SUZUKI (PMF FLORIANÓPOLIS), GUILHERME MORTARI BELAVER (PMF FLORIANÓPOLIS), BRUNO SHOITI ULLRICH RONDEM (PMF FLORIANÓPOLIS), DANIELA SOLDERA (PMF FLORIANÓPOLIS), MAQUILENE SANTIAGO (PMF FLORIANÓPOLIS), MANOELA FERREIRA ÁVILA (PMF FLORIANÓPOLIS), FERNANDA BEATRIZ DE FREITAS RIBEIRO (PMF FLORIANÓPOLIS), GIULIA OLIVEIRA (PMF FLORIANÓPOLIS), JULIANA BALBINOT REIS GIRONDI (PMF FLORIANÓPOLIS)

**Introdução:** Pacientes de unidade de terapia intensiva demandam cuidados complexos. Destaca-se o uso corriqueiro de dispositivos médicos para manutenção e verificação do estado de saúde, o que limita a mobilidade; e de drogas que alteram a percepção sensorial<sup>1</sup>. Na literatura e no cotidiano de cuidado identifica-se elevada prevalência de lesão por pressão, que é um evento adverso, geralmente prevenível. Quando instalada necessita de tratamentos específicos, como a terapia tópica, a sua eficácia se dá a partir da conciliação entre a avaliação da ferida e a determinação de produtos específicos para a lesão<sup>2,3</sup>. Profissionais que atuam nesse contexto devem estar instrumentalizados para atenderem demandas específicas, utilizando a educação como provedora de conhecimento, garantindo que a equipe esteja atualizada com as melhores práticas e protocolos de cuidado<sup>4</sup>. **Objetivo:** Relatar experiência sobre prática educativa desenvolvida para atualização dos cuidados preventivos e de tratamento tópico de lesão por pressão em pacientes de unidade intensiva. **Desenvolvimento:** Foram realizados 6 grupos operativos em fevereiro/2024 com 60 profissionais de enfermagem de terapia intensiva geral de um hospital público da Grande Florianópolis, em Santa Catarina. Teve duração média de 40 minutos realizada em três dias consecutivos, nos períodos matutino e noturno, após a passagem de plantão.

Inicialmente foi explanado sobre correlatos para cuidados com feridas e pele perilesional, indicações, contraindicações, tempo de troca e possíveis associações com outros materiais. Após discutido sobre lesão por pressão e estadiamentos, onde foram utilizadas imagens e prevenção, utilizando-se frases e desenhos com os fatores de risco. Nos meses subsequentes à atividade educativa foi percebido mudanças nas condutas dos profissionais, como exemplo, utilizar espuma multicamadas para prevenção em pacientes com alto e altíssimo risco para desenvolver a lesão. Ainda houve diminuição na incidência de lesões sacrais e occipitais, as mais prevalentes no contexto analisado. **Considerações Finais:** A iniciativa mostrou-se eficaz na atualização e capacitação dos profissionais o que culminou em melhorias nas práticas de cuidado, com destaque para a redução na incidência de lesões por pressão, evidenciando o valor da educação continuada. **Contribuições para a Estomaterapia:** A ação educativa demonstra o diferencial do profissional estomaterapeuta atuando em interesses que geram benefícios de saúde, financeiros e de conhecimento para a equipe. Tais atividades enaltecem a importância do estomaterapeuta envolvido nessas iniciativas.